

## A LENDA DA MANDIOCA

\* O Primeiro Livro de Fred, Tereza e Rute” – edição especial para a secretaria de educação do Estado do Ceará, feito por professores cearenses, 5º edição.

Era uma vez um casal de índios.

Um dia, nasceu para eles uma filhinha. A menina era diferente de todas as outras meninhas índias. As outras meninas eram morenas e tinham cabelos pretos. A nova menina era alva e loura. Todos se admiravam da menina branca. Os pais lhe puseram o nome de Mani.

Mani era a alegria da tribo. Mas, um dia, Mani adoeceu e morreu.

Os índios enterraram o corpo da menina branca e todos os dias vinham visitar seu túmulo. Chamavam o túmulo “a casa da Mani”. Na língua dos índios do Brasil, casa se chamava oca.

Certo dia começou a nascer no túmulo de Mani uma planta desconhecida.

Um índio resolveu desenterrar as raízes da planta. Era uma raiz escura como a pele dos pais de Mani. Mas o índio raspou a raiz. Debaixo da casca escura, a raiz era branca e cor de rosa como a pele de Mani.

Os índios ficaram muito admirados, achando que era um milagre. E deram o nome à raiz de “a casa de Mani”: “Mani-oca”.